

Enlutada a Colônia Polonesa Rio-Grandense com o falecimento do Eng. Edmundo Gardoliński



Pela meia-noite de 13 de outubro, no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, faleceu, plênamente, o benemérito líder dos poloneses do Rio Grande do Sul, Engenheiro Edmundo Gardoliński.

Durante dois anos uma insidiosa e sorrateira enfermidade, com intermitência, veio sotilando as resistências do seu robusto organismo.

Debalde têm sido empregados os maiores recursos da clínica moderna para debelar a perniciosa e inexorável leucemia mieloblástica aguda.

O calvário tem sido longo e penoso. Mais de uma vez o espectro da morte esteve na iminência de lhe arrebatara a preciosa vida. Mas, a inflexível vontade de viver e de ainda trabalhar em prol da coletividade polonesa rio-grandense reagiu, dando-lhe esperanças de restabelecimento. Infelizmente, a estrela, aos poucos, foi eclipsando-se até apagar-se inteiramente. Pela última vez baixou ao hospital no dia 9 de outubro.

Na noite de 12 para 13 de outubro, foi acometido de crise aguda, prenúncio fatal de seu desenlace. Com urgência foi chamado ao leito do enfermo o Pe. Leon Lisiewicz, reitor da Igreja dos Poloneses.

Com plena lucidez de espírito e com consciência da gravidade do seu estado de saúde, Edmundo, homem de fé profunda, quis preparar-se para a grande viagem rumo da eternidade. Embora o tivesse feito, havia pouco tempo, timbrou em acertar as contínuas com o bom Deus, recebendo com viva fé a santa absolvição "in articulo mortis" e o conforto da sagrada unção dos enfermos. Eram as 12 horas do dia 13.

Aviados por telefonema, abalei-me de Caxias do Sul para Porto Alegre, onde cheguei às 14.00 horas. Encontrei o meu grande amigo a debater-se nas vacas da morte. Com a minha visita sentiu-se reanimado e manifestou-me o desejo de receber a Santa Comunhão. Administrei-lhe o Santo Viático, que ele recebeu com fútil devoção. Acompanhou com atenção as preces de ação de graças. Seu rosto sereno refletia a paz que lhe ia na alma.

A seguir, falei-lhe como sobre a planejada publicação dos seus trabalhos e dos meus a respeito da imigração polonesa, ao ensejo do Biênio da Colonização e Imigração do Rio Grande do Sul. Depois, notando que o doente tinha dificuldade em falar, calei-me. Ele, porém, continuou: "Estou completamente desanimado. Não tenho mais forças".

— Meu caro Edmundo, deseja de mim mais alguma coisa? — Só a sua bênção, Frei Stawinski.

Vou dar-lhe a bênção. Mas, o senhor pode fazer o sinal da cruz em polonês.

Enquanto duas lágrimas lhe iam rolando pelas faces, Edmundo ergueu a mão direita, fez o sinal da cruz, pronunciando com voz clara: "W Imię Ojca i Syna i Duchy Świętego. Amen". (Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém).

Ató continuo, pegou-me a mão, apertou-a e, relanceando os olhos à sua esposa, Da. Zênia, que, ajoelhada ao pé do leito, soluçava, Edmundo com voz tímida pronunciou a sua palavra de despedida, o seu último adeus: "Dziękuję!! (Obrigado!!)". Foi a última palavra saída dos seus lábios ressequidos. Depois disso, silenciou. Não disse mais palavra. Encerrou a sua jornada terrena com essa palavra tão singela e tão significativa: "Dziękuję!! (Obrigado!!)".

Com esse "dziękuję" entendeu ele abarcar todas as pessoas que lhe eram caras: a estimada esposa Da. Zênia, os filhos Edmundo Júnior, André Henrique, Stella, o genro Clóvis, a mãe Va. Maria, os irmãos Tadeu, Estanislau, João, Vitor, Joanita, Wanda e Olga, os amigos, as pessoas de suas relações e os poloneses do Rio Grande do Sul pelos quais tanto tinha trabalhado.

Essa palavra "dziękuję" tão simples e tão expressiva, sinteza a magnanimidade de um coração generoso, próprio de quem, não satisfeito de ter dado tudo de si para o bem dos outros, ainda sente-se devedor de gratidão para com todos, dizendo: "OBRIGADO!!".

FUNERAIS DO SANDOSO ENG. EDMUNDO GARDOLIŃSKI

Uma vez amortalhado, o corpo do extinto Engenheiro Edmundo Gardoliński foi trasladado para a sala "D" do cemitério de São Miguel e Almas, onde foi velado até às 17.00 horas do dia 14 de outubro. Ao longo do dia, inúmeras pessoas de amigos e admiradores deslocaíram-se para lá, a fim de prestar-lhe a derradeira homenagem e apresentar pêsames à família enlutada. A sala do velório encheu-se de coroas de flores.

Além dos familiares, enviaram pêsames e coroas as seguintes entidades: O Círculo de Orquídeas, a Direção da Sociedade Polónia, a Sub-Comissão Coordenadora do Setor Polonês das Comemorações do Biênio da Colonização e Imigração, a Direção da Escola Edmundo Gardoliński e muitas outras agradações da cidade de Porto Alegre.

As exéquias litúrgicas realizaram-se na capela do cemitério de São Miguel e Almas. A missa de corpo presente foi concelebrada por cinco sacerdotes. Celebrante principal Pe. Frei Alberto Stawinski, concelebrantes Mons. João Mascarello (pároco do extinto), Pe. Leon Lisiewicz, Pe. João Pitoń e Pe. José Wojnar (vigário de D. Feliciano).

Ao Evangelho, pronunciou a oração fúnebre o Pe. Frei Alberto Stawinski, apresentando pêsames à família Gardoliński, pondo em resalto as benemerências do pranteado Edmundo Gardoliński e comentando a sua última palavra pronunciada em benefício dos concidadãos: "Dziękuję" (Obrigado).

Um grande cortejo fúnebre acompanhou as restos mortais ao cemitério da Santa Casa, onde foram tumulados. Pe. Frei Alberto Stawinski (continua)

PROPOSTAS DO BRASIL AO SÍNODO DOS BISPOS (IV)

Continuamos apresentando a contribuição dos Bispos Brasileiros ao Sínodo que está se realizando em Roma. Os itens que o CIC transcreve, focalizam primeiro o inter-relacionamento entre as Igrejas cristãs. Em seguida a Promoção Humana e, depois, o campo de evangelização praticamente inexplorado pela Igreja que são os Meios de Comunicação Social. Embora a Igreja se tenha interessado muito por esse tema, até agora não houve dar alguns passos decisivos, como a organização de uma liturgia válida de rádio e televisão.

33. Que toda cooperação inter-eclesial tenha como objetivo o crescimento para a maturidade da Igreja-Trmã.

34. Que a cooperação entre Igrejas-Irmãs implique num enriquecimento pastoral mútuo.

35. Que na cooperação entre Igrejas se insista na necessidade dum boa escolha e preparação dos evangeliza-

dores de modo que sejam estes capazes de descobrir e respeitar os valores da realidade em que vão trabalhar, e que esta preparação inclua uma fase de aculturação dentro da realidade onde vão exercer sua atividade.

36. Na cooperação entre Igrejas, o ideal não é entrar totalmente determinado ministério a outra Igreja, mas que — na medida do possível — haja sempre presença da Igreja auxiliadora em qualquer dos ministérios.

PROMOÇÃO

37. Aceitamos como parte de resposta as idéias expressas nos n.ºs 37 e 38 das propostas da Comissão Nacional de Pastoral. Acrescentamos o seguinte: O esforço pela Promoção Humana ganhará em super-eficiência as medidas que sejam de natureza e da vocação do homem.

38. Que a cooperação inter-eclesial tenha como objetivo o crescimento para a maturidade da Igreja-Trmã.

39. Que a cooperação entre Igrejas-Irmãs implique num enriquecimento pastoral mútuo.

40. Que na cooperação entre Igrejas se insista na necessidade dum boa escolha e preparação dos evangeliza-

dores de modo que sejam estes capazes de descobrir e respeitar os valores da realidade em que vão trabalhar, e que esta preparação inclua uma fase de aculturação dentro da realidade onde vão exercer sua atividade.

41. Na cooperação entre Igrejas, o ideal não é entrar totalmente determinado ministério a outra Igreja, mas que — na medida do possível — haja sempre presença da Igreja auxiliadora em qualquer dos ministérios.

42. Aceitamos como parte de resposta as idéias expressas nos n.ºs 37 e 38 das propostas da Comissão Nacional de Pastoral. Acrescentamos o seguinte: O esforço pela Promoção Humana ganhará em super-eficiência as medidas que sejam de natureza e da vocação do homem.

43. Que a cooperação inter-eclesial tenha como objetivo o crescimento para a maturidade da Igreja-Trmã.

44. Que a cooperação entre Igrejas-Irmãs implique num enriquecimento pastoral mútuo.

45. Que na cooperação entre Igrejas se insista na necessidade dum boa escolha e preparação dos evangeliza-

dores de modo que sejam estes capazes de descobrir e respeitar os valores da realidade em que vão trabalhar, e que esta preparação inclua uma fase de aculturação dentro da realidade onde vão exercer sua atividade.

46. Na cooperação entre Igrejas, o ideal não é entrar totalmente determinado ministério a outra Igreja, mas que — na medida do possível — haja sempre presença da Igreja auxiliadora em qualquer dos ministérios.

47. Aceitamos como parte de resposta as idéias expressas nos n.ºs 37 e 38 das propostas da Comissão Nacional de Pastoral. Acrescentamos o seguinte: O esforço pela Promoção Humana ganhará em super-eficiência as medidas que sejam de natureza e da vocação do homem.

48. Que a cooperação inter-eclesial tenha como objetivo o crescimento para a maturidade da Igreja-Trmã.

49. Que a cooperação entre Igrejas-Irmãs implique num enriquecimento pastoral mútuo.

50. Que na cooperação entre Igrejas se insista na necessidade dum boa escolha e preparação dos evangeliza-

dores de modo que sejam estes capazes de descobrir e respeitar os valores da realidade em que vão trabalhar, e que esta preparação inclua uma fase de aculturação dentro da realidade onde vão exercer sua atividade.

51. Na cooperação entre Igrejas, o ideal não é entrar totalmente determinado ministério a outra Igreja, mas que — na medida do possível — haja sempre presença da Igreja auxiliadora em qualquer dos ministérios.

52. Aceitamos como parte de resposta as idéias expressas nos n.ºs 37 e 38 das propostas da Comissão Nacional de Pastoral. Acrescentamos o seguinte: O esforço pela Promoção Humana ganhará em super-eficiência as medidas que sejam de natureza e da vocação do homem.

53. Que a cooperação inter-eclesial tenha como objetivo o crescimento para a maturidade da Igreja-Trmã.

54. Que a cooperação entre Igrejas-Irmãs implique num enriquecimento pastoral mútuo.

55. Que na cooperação entre Igrejas se insista na necessidade dum boa escolha e preparação dos evangeliza-

dores de modo que sejam estes capazes de descobrir e respeitar os valores da realidade em que vão trabalhar, e que esta preparação inclua uma fase de aculturação dentro da realidade onde vão exercer sua atividade.

56. Na cooperação entre Igrejas, o ideal não é entrar totalmente determinado ministério a outra Igreja, mas que — na medida do possível — haja sempre presença da Igreja auxiliadora em qualquer dos ministérios.

57. Aceitamos como parte de resposta as idéias expressas nos n.ºs 37 e 38 das propostas da Comissão Nacional de Pastoral. Acrescentamos o seguinte: O esforço pela Promoção Humana ganhará em super-eficiência as medidas que sejam de natureza e da vocação do homem.



MAIOR TIRAGEM SEMANAL NA AMÉRICA DO SUL - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 5 listopada (novembro) - 1974 - Nr 3.399 - (45/74)

Novo programa de premiação Wilsona

NACIONALIZAÇÃO NIEKOTORYCH SEKTORÓW PRZEMYSŁU

Em 27 dias de outubro, realizou-se a sessão parlamentar da Comissão Nacional de Pastoral. O programa de premiação Wilsona, que visa a nacionalização de certos setores da indústria, foi discutido e aprovado. O programa prevê a criação de uma comissão de premiação, que terá o objetivo de avaliar e reconhecer os esforços realizados por empresas e indivíduos na área de desenvolvimento econômico e social.

O programa também prevê a criação de um fundo de premiação, que será financiado por contribuições de empresas e indivíduos. O fundo será usado para conceder prêmios e bolsas de estudo para pessoas que tenham se destacado em suas áreas de atuação.

O programa de premiação Wilsona é considerado um passo importante na direção da nacionalização da indústria brasileira. Através deste programa, espera-se estimular o desenvolvimento econômico e social do país, além de reconhecer e valorizar os esforços realizados por aqueles que trabalham para o bem da comunidade.

Palestinos em ONU

ZWYCZYSTWO DYPLMATYCZNE POWSTANCÓW PALESTYŃSKICH

Em uma sessão ordinária do Conselho de Segurança da ONU, representantes palestinos apresentaram um relatório sobre a situação no Oriente Médio. O relatório destacou a necessidade de uma solução negociada para o conflito, bem como a importância de garantir os direitos dos palestinos.

Os representantes palestinos também criticaram as ações de ocupação e assédio por parte das autoridades israelenses. Eles pediram que a comunidade internacional exerça pressão para que Israel cesse essas práticas e retorne à negociação de paz.

A sessão terminou com uma resolução que reitera o compromisso da ONU com a paz e a estabilidade no Oriente Médio. A resolução também pede que as partes envolvidas no conflito continuem trabalhando para encontrar uma solução negociada.

A presença dos representantes palestinos na ONU é considerada um passo importante na luta por reconhecimento e justiça para o povo palestino. Espera-se que isso contribua para a resolução do conflito e para a construção de uma paz duradoura na região.

Os representantes palestinos também agradeceram o apoio e a solidariedade da comunidade internacional. Eles afirmaram que continuarão lutando por uma solução justa e negociada para o conflito.

A sessão da ONU sobre o Oriente Médio foi marcada por debates acalorados e declarações emocionantes de ambas as partes. Apesar das diferenças de opinião, todos concordaram na necessidade urgente de uma solução negociada para o conflito.

Os representantes palestinos também apresentaram um plano de desenvolvimento econômico para a região. O plano prevê a criação de empregos, a melhoria das condições de vida e a promoção do crescimento econômico sustentável.

O plano também prevê a criação de uma comissão de desenvolvimento, que terá o objetivo de avaliar e implementar as medidas necessárias para alcançar os objetivos do plano. Espera-se que isso contribua para a melhoria das condições de vida e para a construção de um futuro mais próspero para o povo palestino.

A sessão da ONU sobre o Oriente Médio também abordou a questão da segurança. Os representantes palestinos pediram que a comunidade internacional exerça pressão para que Israel cesse as ações de ocupação e assédio, pois isso constitui uma ameaça à paz e à estabilidade na região.

Os representantes palestinos também apresentaram um plano de desenvolvimento social para a região. O plano prevê a melhoria da educação, a criação de programas de saúde e a promoção da igualdade de gênero.

O plano também prevê a criação de uma comissão de desenvolvimento social, que terá o objetivo de avaliar e implementar as medidas necessárias para alcançar os objetivos do plano. Espera-se que isso contribua para a melhoria das condições de vida e para a construção de um futuro mais próspero para o povo palestino.

A sessão da ONU sobre o Oriente Médio também abordou a questão da cooperação internacional. Os representantes palestinos pediram que a comunidade internacional exerça pressão para que Israel cesse as ações de ocupação e assédio, pois isso constitui uma ameaça à paz e à estabilidade na região.

Os representantes palestinos também apresentaram um plano de desenvolvimento cultural para a região. O plano prevê a promoção da cultura, a criação de programas de educação e a melhoria das condições de vida.

O plano também prevê a criação de uma comissão de desenvolvimento cultural, que terá o objetivo de avaliar e implementar as medidas necessárias para alcançar os objetivos do plano. Espera-se que isso contribua para a melhoria das condições de vida e para a construção de um futuro mais próspero para o povo palestino.

Précisum licznym wypadkom w pracy

OBOWIĄZKI FABRYK MAJĄCYCH 100 ROBOTNIKÓW

W stolicy sanpaulistańskiej odbył się ostatnio XIII Narodowy Kongres na temat zapobiegania wypadkom w pracy. Wypadków tych jest tak dużo, że różne fabryki tracą ponad miliard krucelów rocznego dochodu. Istnieje prawo które nakazuje przedsiębiorstwu przemysłowym utrzymanie specjalnej komisji, złożonej z lekarza, inżyniera i szefów różnych sekcji, by czuwała nad bezpieczeństwem robotników. Prawo to obowiązuje wszystkie fabryki zatrudniające ponad 100 robotników.



Mecenas Alojzy Mazewski (na zdjęciu) — prezes Związku Narodowego Polaków oraz Kongresu Polaków w Ameryce Łączącej.

Komisja taka zwana w skrócie CIPAS ma czuwać nad bezpieczeństwem robotników i w takich wypadkach, w których robotnikom, którzy nie chcą używać specjalnych masek, względnie ochronnej odzieży. Inną przyczyną jest brak dostatecznego przygotowania młodych robotników, którzy nie zdają sobie sprawy z niebezpieczeństwa na jakie narażają się, nie dbając o środki ostrożności przy pracy. Niektórzy uczestnicy Kongresu podkreślili, że w komisjach nadzorczych powinni brać udział robotnicy, by łatwiej można było zapobiec licznym wypadkom. Robotnicy bowiem znają najlepiej niedomagania czy wadliwość systemu w pracy.

Istnieją nadto niedomagania fizyczne robotników powodowane przez tzw. pracę faticuchową, czyli halas maszyn, zbyt wysoka temperatura, przenikanie do organizmu robotników szkodliwego pyłu itp. W końcowych obradach omówiono konieczność udzielania zapomóg robotnikom którzy ulegli wypadkom.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

Spotkanie na szczycie: Ford-Breżniew

SPOTKANIE NASTĄPI W DNIAH 23 I 24-XI WE WŁADYWOSTOKU

Jak już pisaliśmy, Kissinger nie wiele uzyskał od Moskwy w sprawie ograniczeń zbrojeń nuklearnych, głównie zaś odnośnie interkontynentalnych pocisków rakietowych. Ten sukces Kissingera, by osiągnąć porozumienie z ZSRR, niepokoi kraje należące do Paktu Atlantycznego. W chwili bowiem gdy Związek Sowiecki osiągnie znaczną wyższość w budowie nuklearnej, Stany Zjednoczone nie przestanie on osiągać sukcesy w sferze politycznej, co niepokoi kraje należące do Paktu Atlantycznego.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich. Komisja ta powinna być powołana przez władze państwa i mieć prawo do wzywania robotników do pracy. W tym celu należy utworzyć komisję, która będzie miała za zadanie zbierać dane o wypadkach i sprawozdania z nich.

Para Deputado Estadual



RIZIO WACHOWICZ
N.º 1275
ARENA

Pela meia-noite de 13 de outubro, no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, faleceu, plênamente, o benemérito líder dos poloneses do Rio Grande do Sul, Engenheiro Edmundo Gardoliński.

Durante dois anos uma insidiosa e sorrateira enfermidade, com intermitência, veio sotilando as resistências do seu robusto organismo.

Debalde têm sido empregados os maiores recursos da clínica moderna para debelar a perniciosa e inexorável leucemia mieloblástica aguda.

O calvário tem sido longo e penoso. Mais de uma vez o espectro da morte esteve na iminência de lhe arrebatara a preciosa vida. Mas, a inflexível vontade de viver e de ainda trabalhar em prol da coletividade polonesa rio-grandense reagiu, dando-lhe esperanças de restabelecimento.

Infelizmente, a estrela, aos poucos, foi eclipsando-se até apagar-se inteiramente. Pela última vez baixou ao hospital no dia 9 de outubro.

Na noite de 12 para 13 de outubro, foi acometido de crise aguda, prenúncio fatal de seu desenlace. Com urgência foi chamado ao leito do enfermo o Pe. Leon Lisiewicz, reitor da Igreja dos Poloneses.

NOTA DE FALECIMENTO

Em 28 de setembro, p.p., faleceu, em Pato Branco, o sr. Estanislau Winiarski, tendo completado 78 anos de vida.

O extinto, deixou em luto sua esposa Miguelina, da Família Kosteski e 6 filhos: Francisco, Paulina, Eduardo, Roberto, Anita e Isabel; 4 netos e 23 bisnetos.

O sr. Estanislau possuía uma sólida formação religiosa, princípios de civismo e mantendo tradição e cultura polonesa, tendo-a transmitido a seus filhos e netos.

O falecido era leitor assíduo do jornal "LUD". Que Deus lhe conceda o descanso eterno.

Pe. Frei Alberto Stawinski

ABADIA DOS CISTERSIENSES
Com as abundantes chuvas, caídas em toda a região de Cracóvia, a temperatura baixara a ponto de ser bem agradável. Aproveitei a linda manhã do dia 24 de julho para visitar a histórica abadia dos monges Cistercienses, que ocupa um dos pontos da cidade e a poucos quilômetros da cidade siderúrgica de Nowa Huta. Os monges Cistercienses chegaram à Polónia em 1223. Instalaram-se no bairro de Mogila. Levam vida contemplativa e dedicam-se a trabalhos agrícolas. Construíram um mosteiro em meados do século IX. A igreja do mosteiro, construída em forma de cruz, tem 70 metros de comprimento por 22 metros de largura. O interior da igreja é rico em antigas e artísticas pinturas e decorações. O enorme mosteiro tem a forma clássica de um quadrilátero com um altar na parte interna. Ao longo dos corredores dessas arcadas foi instalada uma exposição permanente de quadros estatísticos, de simbolismos religiosos, de cartazes instrutivos, de fotografias missionárias

KĄCIK RODZINNY:

Uczucia emigracji polskiej bez względu na sytuację powojenną w jakiej znalazła się Polska nie uległy zmianie. Emigracja polska zawsze odnosi się z jak największym sentymentem do kraju ojczystego, kraj ten szanuje i ceni, a uczucie gorącej miłości przekazuje swojemu młodemu pokoleniu. Oczywiście, kwestie polityczne odgrywały w wielką rolę, chociaż nie obniżały tej miłości w żadnym wypadku. Polska jako kraj z całą jej historią, tradycją, obywatelstwem i bogactwem intelektualnym i moralnym stanowi przedmiot jej bezgranicznego kultu. Rządy, jakiegoby nie były, są tylko przejawem wyrazem wpływów, mody i nurtów często międzynarodowych, które osiadają na ziemi polskiej na czas dłuższy lub krótszy i które pod wpływem czasu ulegają dalszym zmianom. Wielcy myśliciele i politycy szaliłi, że emigracja jest częścią składową narodu z którego się wywodzi i powinna służyć interesom tego kraju. Jednym z myślicieli był Kamiński, który twierdził, że "Emigracja zawsze reprezentuje całą Polskę w ten sposób, iż oczyszcza i rozwija, a z drugiej strony, jeżeli nie stosowała się do natchnienia, to ona sama staje się nową drogą i objętuje obszar naszej mentalności".

EMIGRACJA A POLSKA

Każdy naród ma swoje cechy i wartości, które go różnią od innych narodów, a które jednocześnie stanowią jego bogactwo. Mowa francuska jest wytworna, dworna, wykwintna, zwięzła, zawierająca całą gamę subtelnych uczuć poetycko-dźwiękowych, które osiadają na ziemi polskiej na czas dłuższy lub krótszy i które pod wpływem czasu ulegają dalszym zmianom. Wielcy myśliciele i politycy szaliłi, że emigracja jest częścią składową narodu z którego się wywodzi i powinna służyć interesom tego kraju. Jednym z myślicieli był Kamiński, który twierdził, że "Emigracja zawsze reprezentuje całą Polskę w ten sposób, iż oczyszcza i rozwija, a z drugiej strony, jeżeli nie stosowała się do natchnienia, to ona sama staje się nową drogą i objętuje obszar naszej mentalności".

francuska jest bliższa sztuce, mowa włoska zaś bliższa życiu. A mowa polska? Piękno mowy polskiej leży w jej symbolizacji, w sposobie wyrażenia myśli. Mowa polska kryje w sobie pierwiastki wspólne całej ludzkości. Są to pierwiastki dobre i sprawiedliwe, to pierwiastki miłości i dobroci, wiary w istnienie jednego Boga i celowości swojego apostołskiego posłannictwa. Każdy ma prawo by żyć w kraju swego wyboru, pod każdą szerokością geograficzną, nie lekniejąc za polską wiarę, kulturę, kapitał, wiosną czy jesienią. Ale każdy z nas wie, że nie paszport ani obywatelstwo tworzą dobrych obywateli kraju osiedlenia. Uczucie i rozum są motorem naszego działania. Tych dwóch elementów nie można rozdzielić. Jednym z nich jest miłość, drugim rozum. One to zostaną nadal przewodnikami naszego postępowania... J. Majcherzyk

BROSZURKA DO NABYCIA

Wysłać każdemu bezpłatnie broszurkę, pod tytułem "GDZIE SA UMARLI?". Zainteresowani, są proszeni pisać na niżej podany adres. S. Kilmaszewski, Caixa Postal, 19, 99820 — Viadutos — RGS.

Przypowieści na nasze czasy (IV)

Królestwo Nadziei jest podobne do krzyża przydrożnego z pnącym się bluszczem wokół niego. Dzieci używającemu deszczowi i promieniom słońca rozrosły się lodygi i dodały życia figurze Bożej. Przechodniom podobala się ta ozdoba naturalna, lecz kiedy ona zaczęła zakrywać twarz Chrystusową, uwiecznioną koroną ciemnową, zeszli się wierni z pobliskiego kościoła. Usłuchali rady najstarszego obywateli: "Bluszcz, który się wspiera na drzewie krzyża, niech przestanie się rozpychać. Obetnijmy mu liście zasłaniające postać Pana Jezusa. Czyż to nie szczyt bezczelności wspinać się po krzyżu i jednocześnie zakrywać go przed naszymi oczami?". Tak samo można by zgańić naszą duszę. Ona niekiedy, urokami swych zalet, przynajmniej, zamiast wyprodukować wielkość i zależność swą od Dawcy wszechświatu darów. Krzyż, ów drogowy nasz życia, znikną z pola widzenia. F. Zb.

DO LENIUCHA

Jakże ty, leniu, śmiesz też tyłkę strawy, Do ust podnosić, sięgając po drugą, Na którą inny pot wylewa krowy, Na którą inny mozołsił się drągi. I jak śmiesz sięgać po bochenek śluzicy Czystego chleba, czym stworzon potem, Tego co w prac twórczą zawsze wierz, Tego, kto pracę uważa za cnotę. Jakże ci, leniu, wstyd twarzy nie pali, Kiedyś ty za chleb zjedzony zapłaciła? Na który inni ciężko pracowali, A ty teściuś, piwianko swych braci. I czy u ciebie jest honor czciwotki, Jakże ci, leniu, tu nazwać wypada, Ty jesteś, leniu, duchowy kaleka, Bo nie pracujesz, innych pracę zjadasz. Czyż ty jest z ludzką twarzą, ludzkim czołem, Czy znasz dar braci, piękną jaką pracę, Ludzie pracują jak mrówki i pszczoły A tyś jedynie ich chleba zjadaczem. A czyś ty kiedy z trudami obcował, I czyś ty poczał duchowe urodziny, Jesteś jak trutka który nie pracował, A chciałby pszczołom stadkę zjadać miody. Ty nic nie tworzysz, innych zjadasz plony, Jesteś jak karzeł duchem taki niski, Przez ludzi pracy leń będzie wzgardzony I odpędzony od chleba i miski. Daje ci jednak radę na ostanku, Gdyż dobre rady zazwyczaj bogactw, Podnieś się, leniu, z niskiego upadku, I imię swoje uszlachetnij pracą. Nadesłał: CZYTELNIK LUDU

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS MÓWI SIĘ PO POLSKU!

Uśmiechnij się...

U FRYZJERA — Było by mi przyjemniej gdyby pan sprawdził to morderstwo przed pójściem, gdyż tak panu włosy stają z przerażenia na głowie, że nie mogę ich uczesać. Trzej Szkoci siedzą w kościele. Ksiądz apeluje do swoich owieczek o ofiarę przynajmniej po funcie — na odnowienie rątnusa. Kiedy woreczek z dzwonczkiem znalazł się w pobliżu Szkotów, jeden mdleje, dwaj inni go wynoszą. — Patrz, to moja fotografia z lat dziecinnych. — Co? Już wtedy byłeś лысы? — Nic podobnego! Trzymasz fotografię do góry nogami.

EMPRESA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa AGÊNCIA-SEDE: Estação Rod. ferrovária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0694 ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574 RECOMENDADAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-6206 MÓWI SIĘ PO POLSKU OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004 CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze: DR. LUDOVICO RYDYGIER MEDICO Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital. Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco. Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473 CURITIBA — PARANÁ

Dentyści: DR. SILVESTRE GORSKI CIRURGIA DENTISTA Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8.00 às 11.00 e das 15.00 às 19.00 horas. As quintas feiras: das 14.00 às 17.00 horas. Al. Jáfia da Costa, 1190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

DR. MARIA E. BARANSKI KANIAK CIRURGIA DENTISTA Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL HORÁRIO: Das 15.00 às 19.00 horas MÓWI SIĘ PO POLSKU! — FACIL ESTACIONAMENTO!

Szpital: Prevenção do Câncer Ginecológico Exames com hora marcada Fone: 22-2222 CASA DE SAÚDE DR. MOYSES PACIORNIK Rua Lourenço Pinto, 83 CURITIBA — PARANÁ

Advokaci: DR. LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI Sprawy cywilne, kryminalne, inventariz. itd. Prę. Pres. Getúlio Vargas, 68 Tel.: 488 - S. José dos Pinhais PARANÁ

DIONIZIO IENCAZ ADVOGADO Zastawia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacje. Przeprowadza inventariz. Rua Emiliano Perneia, n.º 10 — 4.º piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zaccarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA

DR. LUCJAN KASPSZAK Pca. Osório, 45 - 1.º and. - 105 Telefon: 23-8944 - Curitiba Zastawia inventariz, seclaga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broń sądowo w jakichkolwiek sprawach kryminalnych. Mówi się po polsku.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. GRISTÓVÃO TEM DE TUDO PARA SEU CARRO VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52 22-7349 FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 Fones: 24-5374

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE GETULIO THADEO OSTROWSKI Mecânica de automóveis em geral. Pintura — Lataria e Torno. Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844 Curitiba — Paraná Fala-se em polonês

Pamiętnik z włości po Paranie

(Pan Henryce Domańskie z Cruz Machado autor poświęca tę wspomnienia)

Zrobłem drewniany pałasz podobny do jakiegoś kabokke herwe i poszedłem robić pikadę. Wiedziałem, że muszę być przygotowany na wypadek, gdyby udało mi się przebić kreciulama na wyłok. Zostało mi trochę krowy, więc wziąłem z sobą trochę krowy. Kiedy już wchodziłem, przyszedłem do ranszy i wykreśliłem ubranie z wody powiesiłem je na ogarnem aby przeschło, sam zaś położyłem się na "ta-...".

Widzę, że konie wystraszane przez ty-... rząz przelały kolo ranszy i polecały sięciążką tam gdzie przyszy. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca... nie można było myśleć o zatrzymaniu konia tutaj. Wziąłem więc konie i poszedłem do kołmi. Biegłem tak z kilometr zanim je dogo-... Nie było jednak sposobu ich zawrócić. Biegłem tak aż do miejsca, gdzie konie zwinęły biegi i już mi tehu... góry do płynącej w dole rzeki. Skoczyłem z tego... był wyskoczyłem na mego konia. Góra była jak z pieca...

BRASIL PLANEJA ENERGIA PARA O ANO 2000

Até o ano 2000, para não parar por falta de energia, o Brasil precisará de um mínimo de 70 mil MW produzidos por reatores, segundo prevê um "programa de referência" elaborado pela Companhia Brasileira de Tecnologia Nuclear, agora transformada em Nuclebrás, com base nos estudos disponíveis sobre necessidades e fontes de energia.

O programa exigirá investimento superior a 33 bilhões de dólares de hoje (Cr\$ 231 bilhões). Para 1985, quando deverá haver três usinas em operação e o pelo menos sete em construção, está previsto um investimento de 75 milhões de dólares (Cr\$ 525 milhões), chegando aos 750 milhões de dólares anuais 10 anos depois, só para reatores.

Técnicos acham que a geração nuclear será a solução para o problema da carência energética, que começará a ser sentido em meados da década de 80. Para manter seu índice de crescimento, a região centro-sul precisará de uma capacidade instalada da ordem de 30 mil MW, o que supera longe o seu potencial natural de energia elétrica.

O potencial hidráulico do país se aproxima dos 150 mil MW, mas muitos desses recursos estão na região amazônica. Mesmo que sejam resolvidos a tempo os problemas técnicos para a transmissão de energia a longa distância, a demanda crescerá tanto que a geração de energia hidráulica terá de ser complementada.

Geisel lança Polonordeste em Recife

O Polonordeste, Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Nordeste, lançado pelo Presidente Geisel em Recife, deverá investir Cr\$ 5 bilhões em projetos que beneficiam diretamente o setor rural da zona semi-árida da região. As inversões correspondem a 5 por cento dos investimentos públicos no Nordeste entre 1975 e 1979, dentro do PND.

Afirmou o General Ernesto Geisel que pertence a todos os brasileiros o problema de desenvolvimento do Nordeste e afastar a hipótese do paternalismo na execução do Polonordeste. Na primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico será submetido ao Presidente o programa de expansão industrial da região, particularmente da petroquímica.

Enlutada a Colônia Polonesa Rio-Grandense com o falecimento do Eng. Edmundo Gardoliński

(continuação)

DADOS BIOGRÁFICOS E REALIZAÇÕES

Filho do falecido Mariano Gardoliński e de Maria Skalski Gardoliński, Edmundo nasceu em 22 de abril de 1914 em São Mateus do Sul, no Estado do Paraná. Fez o curso primário na cidade natal. Em Curitiba, na escola bilingüe, dirigida pelo Padres Missionários de São Vicente de Paulo, fez o curso secundário e pré-universitário. Conseguiu o diploma de engenheiro civil na universidade de Curitiba.

Inicialmente, trabalhou por algum tempo em Florianópolis. Por volta de 1941, transferiu-se para Porto Alegre, onde contraiu matrimônio com Zenobia (Zênia) Wróblewskij, sobrinha do então cônsul geral da Polónia João Wróblewskij. Desse consórcio teve três filhos: Stella, formada em direito, e casada com o professor da URSG Dr. Clóvis do Couto e Silva, Edmundo Júnior, formado em economia, e André Henrique, formado em direito.

Estabeleceu-se, definitivamente, em Porto Alegre, à rua General Couto de Magalhães, 1079, onde construiu a sua bela casa residencial.

Quer na cidade de Porto Alegre, quer no interior do Estado, realizou inúmeras obras de utilidade. Merece especial menção o conjunto residencial, para operários, no Passo da Areia, em Porto Alegre, onde residem cerca de 20.000 pessoas.

Impressões de uma viagem à Polónia

Pe. Frei Alberto Stawiński
ABADIA DOS CISTERSIENSES

Admiral o primoroso viveiro de centenas de novas mudinhas, todas derivadas das orquídeas do Brasil. Satisfeito e sorrindo, o sr. Batko disse-me: "As orquídeas-filhas são polonesas". Depois, continuou, dizendo: "O nosso amigo Engenheiro Edmundo Gardoliński, através da sua importante coleção de orquídeas, conquistou grande renome no selo dos orquídeas poloneses". E concluiu: "O Jardim Botânico de Cracóvia é o devedor de perene gratidão para com o generoso Engenheiro Gardoliński".

Eram 12,00 horas, quando me despedi do simpático e atencioso sr. K. Batko. A poucos passos do Jardim Botânico está o imponente edifício do Observatório Astronômico, construído muito provetosa. Nos seus quase duzentos anos de funcionamento o Observatório passou por diversas fases de melhoramentos. A moderna aparelhagem contrasta com os antigos instrumentos de observação: telescópios, retículos, e porções de mapas do firmamento. Com o nome de "Polícolou Copérnico" recentemente foi construído em Fort Skaly um outro Observatório Astronômico, aparelhado com os mais modernos instrumentos do ramo astronômico. Devido ao

adiantado da hora transferi para a parte da tarde a visita à Associação Fotográfica Cracoviense.

96) AINDA NA CIDADE DE CRACÓVIA

Pelas 15,00 horas de 24 de julho, tive um encontro com o Dr. Ladislau Klimczak, presidente da Associação Fotográfica Cracoviense (Kraakowski Towarzystwo Fotograficzne), sita à rua dos Heróis de Stalingrado (ulica Bohaterów Stalingradu 13). Dos lábios de muitos cracovienses tinha eu ouvido referências elogiosas a uma exposição de duas centenas de fotografias, representando os diversos aspectos objetivos e positivos da corrente imigratória polonesa nos três Estados do sul do Brasil. Algumas pessoas amigas me ensinam mostrado um sugestivo cartaz com os seguintes dizeres impressos em letras garrafais: "WYSTAWA Prac Fotograficznych Tł. Edmunda Gardolińskiego z Porto Alegre — BRAZYLIA — Segunda Ojezyczna 800.000 Polaków, — w 100-lecie Polonii Brazylijskiej" (24-XI-1971). (Exposição de Trabalhos Fotográficos do Engenheiro Edmundo Gardoliński em Porto Alegre — Brasil, Segunda Pátria de 800.000 Poloneses no Centenário da Imigração Polonesa no Brasil). A Exposição tinha sido organizada sob os auspícios de diversas entidades oficiais: Kraakowski Towarzystwo Fotograficzne, Wyd. Kultury Miasta Krakowa, — Uniwersytet Jagielloński, — Instytut Botaniczny, Ogród Botaniczny, — Tow. "POLONIA" w Warszawie. Todas as fotografias dessa Exposição foram colhidas, pessoalmente

PROPOSTAS DO BRASIL AO SÍNODO DOS BISPOS (IV)

(continuação)

É importante não perder de vista a Eternidade ao enfrentar os problemas terrenos, mas tendo presente também que o homem não pode esquecer a vocação cristã. Devemos ter presente que o homem, e sobretudo o cristão deve viver e fazer viver a missão de dominar a natureza e completar a criação, bem como levar à plenitude a libertação do pecado e das consequências do pecado que nos trouxe nosso Senhor Jesus Cristo.

38. Dar maior atenção pastoral à situação de pessoas encarceradas, quanto à promoção humana dos presos e agentes policiais, baseada na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Frisar que esta é uma situação não só do Brasil, mas também dos outros países, principalmente os mais desenvolvidos.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

39. Que seja colocado no documento, através dos meios de comunicação, o sentido da vida, o conceito de salvação.

40. Que nas escolas se dê mais ênfase à formação do senso crítico dos jovens no uso dos M.C.S.

41. Que o documento aponte as pressões que existem nos bastidores dos M.C.S.

42. Que se procure, nas Universidades católicas formar com boa base cristã os

elementos dos cursos de jornalismo, de técnicos de M.C.S. E que as escolas práticas de comunicadores sejam atizadas igualmente.

43. Que os pastores sintam nos M.C.S. um campo de ação pastoral e procurem receber e dar uma assessoria válida neste setor.

44. Que se procure atingir os patrocinadores dos programas de TV, rádio, jornais etc., para que a orientação dos programas difunda o espírito cristão.

45. Que sejam encorajados os profissionais, animando-os a se unirem, mostrando-lhes o que de aliado existe no seu trabalho e que força evangelizadora encerram.

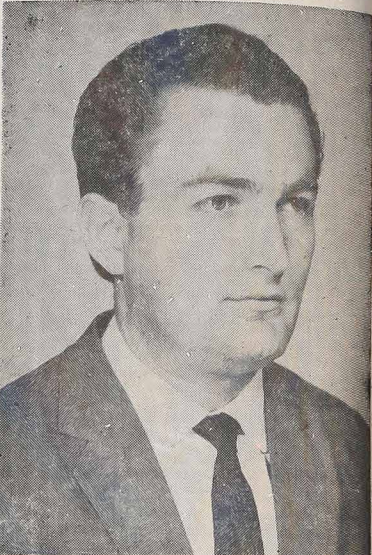
46. Que sejam consideradas como campo missionário da Igreja de hoje os M.C.S., e que os apóstolos modernos, se coloquem nestes campos.

47. Que sejam criados mais recursos humanos e materiais para melhor uso desses instrumentos auxiliares de evangelização, pois a "pregação da palavra" é uma tarefa da evangelização e os M.C.S. são veículos dessa pregação.

48. Que seja a juventude de hoje, assim como a família, orientadas e formadas no senso crítico dos M.C.S. (Cine-forum, Música-forum).

49. Que o valor das propostas da Comissão Nacional de Pastoral sobre os M.C.S. seja reconhecido e as mesmas levadas pelos nossos delegados ao Sínodo (CIC).

Para Deputado Estadual



RIZIO WACHOWICZ
N.º 1275
ARENA

FORÇAS DO MAL DESAFIAM O EVANGELHO

"É preciso encontrar gestos e palavras significativas para o mundo de hoje, pois muitos de nossos gestos e nossas palavras são tão esvaziadas de sentido, e não podem mais revelar a novidade do Evangelho.

O primeiro gesto está no confronto crítico com as ideologias à luz do Evangelho. Uma vez que a Doutrina Cristã tradicional da Salvação perdeu a sua força escatológica e transformadora da realidade, a juventude deixou-se encantar pelas promessas das ideologias marxistas e existencialistas, pois estas prometeam uma salvação para o aqui e agora. A decisão pelo diálogo crítico levará a desmitizar a pretensão delas de se imporem como absolutas. Isso vale também para a moral e os projetos éticos no mundo de hoje.

O gesto principal está na procura da Justiça, da Solidariedade e da Paz. Este trinômio constitui o núcleo da revelação e do Evangelho. E nele se concentra a realidade do Anúncio e da Realidade da Salvação obrigam a lutar contra os poderes do pecado e da morte. No mundo de hoje estes poderes se manifestam na peste, na fome, nas guerras, na opressão, nas torturas, na exploração do homem pelo homem, na escravidão, no erotismo, nos salários insuficientes etc.

Nunca na História se teve consciência tão aguda da presença e ação do mal que destrói o ser humano. Por isso, mais do que nunca, é preciso anunciar e testemunhar de maneira convincente e transformadora a novidade do Evangelho. O ritmo da vida urbana, as forças organizadas do egoísmo coletivo e dos poderes econômicos, a tática organizada e sistemática da alienação constituem um desafio para o anúncio do Evangelho" (CIC).

Dom Evaristo Arns, no Sínodo do Bispos

CONFLITOS DA IRLANDA SÃO POLÍTICO-SOCIAIS

VATICANO (CIC) O Cardeal Primaz da Igreja de Irlanda do Norte, William Conway, no Sínodo dos Bispos, declarou que a Irlanda não está envolvida numa guerra religiosa e as relações entre Igreja Católica e protestante, no tormentado país, continuam muito boas, tão boas quanto podem ser.

Pela paz — O Cardeal Conway afirmou ainda que a grande massa da população, tanto católica quanto protestante, "está cansada de tanta violência e ora fervorosamente pela paz". Disse ainda o Cardeal, cuja cidade natal é Belfast, que "a imagem de todo um povo envolvido em violência e em uma guerra religiosa no século XX é fundamentalmente falsa e acreditamos que isso seja conhecido no mundo todo, pois o que se verifica na Irlanda do Norte é um conflito político-social".

Uma minoria — Continuando sua análise da situação irlandesa, o Primaz ressaltou: "o número de pessoas que não são de um por cento da população. Um dos aspectos significativos de toda essa situação é o fato de que, na sociedade moderna, grupos infinitesimais de homens insensíveis, podem manter agitada toda uma população".

NAIWEKSI TYGODNIK POLSKI W AMER. POLUDN. - ZALOZONY W 1920 ROKU "LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 12 listopada (novembro) - 1974 - Nr 3.400 — (46/74)

Odrzutowce USA "Boeing" dla ZSRR MOSKWA PRAGNIE NABYC 10 ODRZUTOWCOW TEGO TYPU

Niedawno bawila w Stambule Zjednoczonych delegacja radziecka z wice-ministra Lotnictwa cywilnego Michajłowem, by zaprosić dla Związku Socjalistycznym 10 odrzutowców pasażerskich typu "Boeing-747". Jest to pierwsze zamówienie sowieckie od II wojny światowej w zachodnich, zaplanowanych lotniczych, a wprawdzie niepowodzenia ze strony Związku Socjalistycznym "Turopol-154", z których kilka uległo katastrofom. "Boeing 747-SP" jest nową wersją (modelem) tzw. Jumbo, obryzma transportowego posiadającego turbiny produkowane przez przedsiębiorstwo amerykańskie Pratt i Whitney istniejące w East Hartford, w stanie Connecticut. Nowy Boeing wejdzie do komunikacji na przyszły rok, ale już dzisiaj posiada liczne zamówienia od takich kompanii lotniczych jak: Pan American, Iran Air i South African Airways.

Odrzutowce, o którym mowa jest trochę mniejszy od "Jumbo", lecz wżamian może odbywać długodystansowe loty jak np. między Nowym Jorkiem a Tokio — bez lądowania. Ponadto zużywa mniej paliwa niż "Jumbo" i zaopatrzony jest w najnowocześniejszą technologię. Okazuje się, że technologia państw zachodnich (USA, Francja i Anglia) przy budowie odrzutowców pasażerskich przewyższa znacznie sowiecką. Boeing, Concorc i Trident.

Wynowym dowodem tego jest fakt, że samoloty pasażerskie Jugoslawii, Bulgarii, Indii i Somali są produkami amerykańskiej. Niepowodzenia z nabywaniem odrzutowców sowieckich typu "Turopol" wywołane są głównie tym, że brak im doskonałej równowagi, bezpieczeństwa systemu odnoszącego się do paliwa, elektryczności czy gazowania. Trudno było także otrzymać na czas części zamienne oraz przeprowadzić kompletną rewizję odrzutowca produkcji sowieckiej. Braki te odczuł minister Egiptu, który był wzmianki nabyć odrzutowce sowieckie.

Gdy w 1959 roku ogłoszono zgodę Stambuł Robotnika Rolnego przez rząd federalny, właściciele fazend kawy uciekli się do robienia kontraktu z robotnikami indywidualnie. Musieli jednak wynagrodzić oddalone z pracy rodziny, co podkopało znacznie finanse fazenderow, tak że wielu z nich zamknęło swoje kawy na wypas bydła. Ostatnio nastąpiła taka sytuacja, że właściciele fazend kawy muszą płacić robotnikom te same a nawet wyższe ceny, które otrzymali w pracy w przemyśle.

Wobec powyższych trudności, Prefektury Muniipalnych dotkniętych gradobiciem starają się ścignąć na swe tereny różne fabryki, jak również rozwinąć hodowle bydła oraz wyrobów mlecznych.

Nafta-drugim źródłem potęgi PIERWSZYM — SĄ BOMBY ATOMOWE

W ciągu 30 ostatnich lat wydobycie bomb atomowych przewyższało kilku państwom atomowym do tzw. klubu atomowego. USA, ZSRR, Anglia, Francja, Chiny i Indie wyprzedziły bowiem kilkanaście państw oraz ich sojuszników — zgodnie z tym, że pierwszym źródłem potęgi i moce jest energia, jakiego narodu jest wydobycie bomb atomowych.

Drugim źródłem potęgi jest nafta, bez której nie mogłyby funkcjonować żadne państwa. Państwa, które nie posiadają własnych złóż ropy, są zmuszone do importu naftę z zagranicy. Oni dyktują obecnie warunki naftowym państwom. Wobec powyższych warunków państwa, które nie posiadają własnych złóż ropy, muszą przede wszystkim znaleźć sposób naftę. Oni dyktują obecnie warunki naftowym państwom. Wobec powyższych warunków państwa, które nie posiadają własnych złóż ropy, muszą przede wszystkim znaleźć sposób naftę. Oni dyktują obecnie warunki naftowym państwom.

Kryzys polityczny na Wschodzie PAŃSTWA ARABSKIE GROZĄ PONOWNIE IZRAELOWI

Na konferencji państw arabskich w Rabacie, w której uczestniczyło 21 państw arabskich, włącznie Maroku, Hassan II oświadczył dobitnie, że Stany Zjednoczone i Izrael muszą nareszcie uznać Organizację za Wolność Palestyn (OLP) pod kierownictwem Jassara Arafata jako nowego konfliktu na Bliskim Wschodzie. Słowa króla Hassana są prawdziwym ultimatum skierowanym pod adresem Izraela tj. że państwa arabskie nie spoczną, dopóki nie będzie utworzone państwo palestyńskie. Nie koniec na tym. Na konferencji państw arabskich postanowiono utworzyć wspólne naczelne dowództwo, które kierować będzie akcją wspólnych sił arabskich zlożonych z oddziałów egipskich, palestyńskich i Jordani. Ponadto utworzono wspólny fundusz na przygotowanie i finansowanie nowych działań wojennych. I tak Egiptowi i Syrii przysługują po miliardzie dolarów pomocy, 250 mln. dolarów dano Syrii oraz 100 milionów dolarów Palestyncom.

Nie trzeba tu dodawać, że część z powyższych sum pójdzie na zakup broni głównej i państw socjalistycznych. Owe 2,3 biliony dolarów przeznaczone dla państw, które chcą walczyć o wolną Palestynę stanowią małą sumkę jeśli się zważy, że w roku bieżącym państwa arabskie — producenci nafty



Prof. Antonio Delfim Neto, również były minister Skarbu i były prezydent Costa i Silva oraz były minister, mianowany zastępca przez Prezydenta Geisela ambasador Brazylii we Francji. Prof. Delfim Neto, jak również prof. Roberto Campos przyczynili się głównie do wzrostu dochodu narodowego Brazylii od około 35% w 1960 roku do 45 procent w 1974 roku. Nominacja tych dwóch znakomych ekonomistów w dwóch głównych centrach finansowych Europy jest bardzo dobrym pogięciem dyplomatycznym Brazylijskiego rządu.

Ważnym szczegółem jest to, że gdy w Brazylii, Argentynie i Urugwaju ubój bydła obejmuje tylko 10 procent, w Stanach Zjednoczonych dochodzi do 35 a we Francji — do 45 procent. W Brazylii przybywa każdego roku 25 procent nowych sztuk, natomiast w Argentynie 100 procent nowych sztuk, w Urugwaju 100 procent nowych sztuk.

FAO podaje m. in. szczegółowe dane o produkcji mięsa na rynku światowym. Tak np. produkcja w państwach rozwiniętych wyniosła w 1970 roku 49,1 miliona ton, w 1980 r. osiągnie 62,1 mln. ton. W krajach będących w rozwoju produkcja w 1970 roku doszła do 18,7 mln. ton, zaś w 1980 roku do 27,5 mln. ton. Natomiast w państwach wysoko uprzemysłowionych w 1970 roku wyprodukowano 30,8 mln. ton, a w 1980 r. produkcja ta wyniesie 41,6 mln. ton. A zatem łączna produkcja światowa mięsa doszła w 1970 r. do 98,6 mln. ton, a w 1980 r. — 131,3 mln. ton. Tymczasem konsumpcja mięsa na świecie doszła w 1970 r. do 94,4 mln. ton, lecz w 1980 wyniesie ona 133,3 mln. ton. Dla Brazylii otwierają się więc wielkie możliwości.

Cukier krzepi WZROSLY ZAMOWIENIA I CENY NA CUKIER W SWIECIE

Ceny cukru na rynkach międzynarodowych doszły do rekordów. Według dowodów jest to, że jedna tona, która kosztowała kilka miesięcy wstecz 700 dolarów, w ostatnich tygodniach osiągnęła 900 dolarów. Jest rzeczą znaną, że tak wysokie ceny nie utrzymają się długo, ponieważ wiele krajów Ameryki Łacińskiej i Afryki powoli zaczęło zwiększać produkcję cukru w pogoni za cenami dewizami.

W tym roku produkcja cukru na rok 1973/74 szacowana jest na 125 milionów worków, z czego 45 milionów przeznaczonych jest na eksport. I choć Brazylija sprzedała dotąd zagranicę o 20 procent mniej od otrzymanych zamówień, zysk z tej sprzedaży wyniósł o 20 procent więcej — czyli 1 miliard dolarów. Największymi producentami cukru z trzyciny kukurydzy są stany północne, w których zbory będące na ukończeniu mają dać 41,8 milionów worków. Ze stanów środkowocukrowych największe zbory osiągnęły: Stany Zjednoczone — 12 milionów worków oraz Minas Gerais — 6 milionów worków. Zbory w tych trzech stanach mają dojść do 33,2 milionów worków. Jeśli chodzi o Paragwaj i Santo Domingo, stany te nie mogą jeszcze konkurować z powyżej wymienionymi, choć z roku na rok produkcja cukru wydawnie się zwiększa.

Konsumpcja mięsa w świecie MOŻLIWOSCI EKSPORTU BRAZYLJSKIEGO

Choć Brazylija posiada 90 milionów sztuk bydła rogatego, produkcję rocznie tyle mięsa ile Argentyna i Urugwaj, jakkolwiek te dwa ostatnie państwa posiadają tylko 40 milionów sztuk bydła. Oznacza to, że hodowla bydła w Brazylii nie osiągnęła jeszcze poziomu uzyskanego przez hodowców argentyńskich czy urugwajskich. Chodzi tu głównie o podniesienie rasy bydła jak również o skuteczne zwalczanie różnych chorób bydłych.

Technicy FAO obliczają, o ile zwiększy się stopy życiowej w krajach uprzemysłowionych, wzrasta również zapotrzebowanie na mięso, a tym samym wzrasta jego cena. W Brazylii, Argentynie i Urugwaju ubój bydła obejmuje tylko 10 procent, w Stanach Zjednoczonych dochodzi do 35 a we Francji — do 45 procent. W Brazylii przybywa każdego roku 25 procent nowych sztuk, natomiast w Argentynie 100 procent nowych sztuk, w Urugwaju 100 procent nowych sztuk.

FAO podaje m. in. szczegółowe dane o produkcji mięsa na rynku światowym. Tak np. produkcja w państwach rozwiniętych wyniosła w 1970 roku 49,1 miliona ton, w 1980 r. osiągnie 62,1 mln. ton. W krajach będących w rozwoju produkcja w 1970 roku doszła do 18,7 mln. ton, zaś w 1980 roku do 27,5 mln. ton. Natomiast w państwach wysoko uprzemysłowionych w 1970 roku wyprodukowano 30,8 mln. ton, a w 1980 r. produkcja ta wyniesie 41,6 mln. ton. A zatem łączna produkcja światowa mięsa doszła w 1970 r. do 98,6 mln. ton, a w 1980 r. — 131,3 mln. ton. Tymczasem konsumpcja mięsa na świecie doszła w 1970 r. do 94,4 mln. ton, lecz w 1980 wyniesie ona 133,3 mln. ton. Dla Brazylii otwierają się więc wielkie możliwości.

Krajowi producenci zwiastują, że z Minas i São Paulo starają się zwiększyć zbory z jednego hektara, które do teraz były stosunkowo niskie. W São Paulo, na 3,2 ha. zbiera się 150 ton suchego siana, w Minas 100 ton, w Paragwaju i Santo Domingo, stany te nie mogą jeszcze konkurować z powyżej wymienionymi, choć z roku na rok produkcja cukru wydawnie się zwiększa.